

Palocci enfrenta críticas no Senado

O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, será ouvido hoje pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Palocci terá a oportunidade de defender a manutenção da política econômica do governo, bombardeada nos últimos dias por parlamentares da oposição e até mesmo do PT, além de diversos setores da economia.

O crescimento econômico deverá ser o principal tema da audiência pública. O crescimento é diretamente ligado à taxa de juros fixada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e que serve de base para todos os setores da economia. Ano passado, a economia brasileira sofreu uma retração de 0,2%.

De acordo com o líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), a oposição não deve propor o relaxamento dos juros – há duas semanas, o Copom determinou uma redução de 0,25 ponto percentual da taxa básica, valor considerado simbólico e inexpressivo. A tática será outra: cobrar os erros na execução da política econômica. Virgílio aponta a demora para iniciar a redução dos juros e a timidez das quedas. "Vamos mostrar que tudo isso contribuiu para diminuir a confiança do brasileiro", diz o líder. "Mas não deixamos de reconhecer que Palocci teve grande importância para tranquilizar o mercado depois da eleição", ameniza.